

Basta de injustiças

Sim é possível

**ser trabalhadora
com direitos !**

As desigualdades e discriminações das mulheres trabalhadoras estão a agravar-se, tornando mais distante a efectivação da igualdade no trabalho, na vida social e política.

Esta situação é da responsabilidade das políticas do Governo PS/Sócrates, que agravaram o desemprego e precariedade laboral, aumentaram as desigualdades e a pobreza e impuseram um modelo de desenvolvimento assente na destruição do aparelho produtivo nacional e em baixos salários e pensões.

Ocultando as suas responsabilidades ao longo de quatro anos, o actual Governo pretende agora responsabilizar a «crise» pela grave situação do País e criar a ilusão de que está a tomar medidas para a combater.

Na prática, prossegue a mesma política de sempre, disponibilizando apoios públicos aos grupos económicos e financeiros - que acumularam escandalosos lucros nos últimos anos - e impondo mais sacrifícios a quem vive do seu trabalho.

O Governo PS/Sócrates não está em condições de dar resposta aos problemas do País e aos direitos das mulheres.

É preciso uma ruptura com a política de direita para responder à crise. É preciso defender os direitos das mulheres.

Mais força ao  PCP

Sim, é possível uma vida melhor para as mulheres - Em igualdade e com direitos

A exigência do direito ao trabalho com direitos une a larga maioria das mulheres de diversas idades, de diferentes regiões do País: desde as operárias da indústria, às trabalhadoras do comércio, ou intelectuais:

Pelo combate à precariedade!

Pelo direito de ser mãe e trabalhadora com direitos!

Por melhores salários e pensões!

Pela defesa dos postos de trabalho!

Pelo direito à participação em igualdade!

Código do Trabalho do PS Basta de exploração

O Governo PS procura impor a revisão do Código do Trabalho para facilitar a acção do patronato no alargamento dos horários de trabalho, na generalização dos despedimentos, no ataque à contratação colectiva.

Através da «adaptabilidade» e do «banco de horas», o Governo pretende criar condições para que sejam os patrões a determinar unilateralmente os horários de trabalho, podendo estes chegar às 12 horas por dia e 60 por semana.

É tempo de dizer basta, defendendo os postos de trabalho, valorizando a conquista histórica das 8 horas de trabalho, combatendo a precariedade, exigindo melhores salários e pensões.

Basta de injustiças



As mulheres continuam a receber cerca de 30% menos do que os homens.

O desemprego e a precariedade laboral têm forte incidência nas mulheres.

A pensão média das mulheres na invalidez é 76,5% da do homem e na velhice 60,5%.

A pobreza continua a aumentar entre as mulheres, sendo estas as que em maior número recebem rendimento de inserção social.

Os direitos de maternidade e paternidade são postos em causa pela desresponsabilização das entidades patronais e do Estado.

DAR MAIS FORÇA AO PCP E À LUTA DAS MULHERES

O PCP defende uma ruptura com a política de direita.

A crise tem responsáveis: o Governo PS e os grupos económicos que beneficiam da política de direita.

É tempo de dizer basta

às desigualdades e discriminações das mulheres, à privatização da rede e creches e jardins-de-infância, à injusta distribuição do rendimento nacional, à desvalorização do trabalho humano, à exploração dos trabalhadores.

COM O PCP, AS MULHERES TRABALHADORAS CONSEGUIRAM:

O acompanhamento familiar de criança hospitalizada;

A protecção e defesa da maternidade;

A garantia à mulher grávida do acompanhamento, pelo futuro pai, durante o trabalho de parto e o direito a acompanhamento familiar de criança hospitalizada;

O reforço das medidas de apoio social às mães e pais estudantes;

A consagração na lei da garantia do direito à igualdade de tratamento de mulheres e homens no trabalho e no emprego.

O PCP PROPÕE:

O aumento dos salários e das pensões.

Um Plano Nacional de combate à precariedade.

Reforma sem penalizações para carreiras com 40 anos de contribuições.

Revogação do factor de sustentabilidade, que visa reduzir pensões, afirmando a necessidade de pensões justas que permitam uma vida com dignidade.

O alargamento das condições de atribuição do subsídio de desemprego.

Em defesa dos direitos das mulheres

DIA 13 DE MARÇO VAMOS À LUTA!
Grande Jornada de Luta da CGTP-IN
Manifestação/concentração em Lisboa

SIM, É POSSÍVEL UMA VIDA MELHOR!

A luta contra as discriminações das mulheres e pela igualdade é a mesma luta que o PCP trava contra a exploração, por uma sociedade mais justa e democrática.

Apoiar o PCP, dar mais força ao PCP é o caminho mais sólido para a necessária ruptura com as políticas de direita e a construção de uma política alternativa de esquerda.



Ficha para contacto

www.pcp.pt
pcp@pcp.pt

Se pretende aderir ou colaborar com o PCP preencha os seguintes dados os quais nos permitirão contactar consigo.

Recorte e envie para:
Partido Comunista Português
Rua Soeiro Pereira Gomes, 3
1600-196 Lisboa

NOME _____
MORADA _____
CÓDIGO POSTAL _____
E-MAIL _____
TELEFONE _____